

## **ACTA N.º 22**

### **Acta da sessão ordinária da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no dia 29 de Dezembro de 2000.**

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano dois mil, no salão da Junta de Freguesia, esteve reunida a Assembleia Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, por convocação do seu Presidente.

Para além da senhora presidente da mesa, em exercício, Vera Lúcia Santos Noronha, compareceram os seguintes membros: António José Sanfona Coelho, Armindo João Gaspar Pinhão, Paulo Francisco Espirito Santo, Josué da Silva Cavalheiro, Henrique Alberto Arraiolos, Maria de Fátima Guerra Rodrigues, Manuel Isidoro Feliciano, Maria Manuela Ferreira Duque, Fernando Vital, Maria Graciete Brito em substituição do presidente da Junta de Freguesia, Filipe Malacho, Raquel Abalada, Pedro Gaspar e António Jesus Milheiriço.

Ausente o eleito Álvaro Favas Brasileiro.

Constituída a Mesa, pela senhora presidente, em exercício, e pelos secretários Maria de Fátima Guerra Rodrigues e António José Sanfona Coelho foi iniciada a sessão cerca das vinte e uma horas e trinta minutos.

Foi posta à aprovação a acta número vinte, respeitante à sessão de vinte e nove de Setembro do ano em curso, tendo sido propostas algumas alterações pelos autarcas Paulo Espirito Santo, Henrique Arraiolos e pela Presidente Vera Noronha.

Esta acta foi aprovada com sete votos a favor e oito abstenções.

Os autarcas Armindo Pinhão, Raquel Abalada, Josué Cavalheiro e Graciete Brito fizeram declaração de voto no sentido de justificarem a sua abstenção, dado que não estiveram presentes na respectiva sessão.

De seguida foi posta à votação a acta número vinte e um, respeitante à sessão extraordinária de vinte e sete de Novembro do ano em curso, a qual foi aprovada com nove votos a favor e seis abstenções.

Os autarcas Filipe Malacho, Fernando Vital, Armindo Pinhão, Raquel Abalada, Graciete Brito e Pedro Gaspar fizeram declaração de voto no sentido de justificarem a sua abstenção, dado que não estiveram presentes na respectiva sessão.

Passou-se em seguida, à Ordem de Trabalhos, que foi a seguinte:

**Ponto um** – Resiurb;

**Ponto dois** – Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2001;

**Ponto três** – Tabela de Taxas e Licenças para o ano 2001;

**Ponto quatro** – Regulamento interno AMLT/ Mapa de Quotização para 2001/  
Proposta de Repartição dos encargos com pessoal.

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

A senhora Presidente da Mesa convidou o Sr. Presidente da Câmara Municipal a apresentar resumidamente a informação à Assembleia Municipal.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal apresentou a informação escrita acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, de acordo com o Art.º 53º da Lei N.º 169/99, cujo teor foi o seguinte:

#### 1. ACTIVIDADE DIÁRIA DE MAIOR REALCE

2000-09-20

Reunião de Câmara

2000-09-22 a 2000-09-24

Visita a Suze La Rousse – Universidade do Vinho

2000-09-26

Reunião com Administração da Socº Vale da Lama – Asfalto da Ligação Casalinho –  
Parreira

2000-09-27

Reunião com Comando do CBMA

Reunião com Director Centro Saúde de Alpiarça – “Cobertura Do Concelho”

2000-09-28

Reunião da Estrutura Técnica PORLVT

Reunião com Comando do CBMA

Reunião Conselho Administração da Fundação José Relvas

2000-09-29

Unidade de Gestão do VALTEJO

Reunião com Director Distrital da LTE – Reforço de iluminação pública

Assembleia Municipal

2000-09-30

Júri no Concurso Miss Ribatejo - CNEMA

2000-10-01

Inauguração do Hospital Distrital de Torres Novas

Inauguração da Exposição Engenhos Sonoros – Dia Mundial da Música

Participação nas Comemorações do 1º Aniversário do Grupo 101% (Frade de Cima)

2000-10-03

Conselho Administração da AMLT

2000-10-04

Reunião de Câmara

2000-10-05

Comemorações do Dia Mundial da Música

Comemorações da Implantação da Republica

2000-10-06

Reunião na CCRLVT – “Contratualização”

2000-10-10

AMLT – Reunião com NERSANT e Região Turismo – QCAIII

2000-10-11

Reunião com Escola EB 2,3 / S – Preparação Feira do Livro

2000-10-12

Conselho de Administração da INOVARTEJO

Abertura do Congresso de Medicinas Alternativas

Seminário sobre estacionamento de duração limitada – ANMP

Visita da RTP – Regiões a Alpiarça

2000-10-14

Jantar de Final de Época da Secção de Ciclismo do C.D. Águias

2000-10-16

Apresentação Pública do Programa VALTEJO

2000-10-17

Reunião Governo Civil – Homenagem aos Atletas Olímpicos

2000-10-17 a 2000-10-18

Censos 2001 – Seminário em Aveiro

2000-10-18

Reunião de Câmara

Reunião de Conselho Consultivo no Jardim de Infância das Faias

Inauguração do Festival de Gastronomia

2000-10-19

Passeio para a 3ª Idade em colaboração com a Transtejo

Conselho Administração da AMLT

2000-10-20

Reunião com Secção Atletismo do C.D. Águias

## Assembleia Municipal de Alpiarça

2000-10-21

Festa para a 3ª Idade

Reunião com População de Frade Baixo e Frade Cima – funcionamento do Centro Saúde

Aniversário do C.D. Águias

2000-10-23

Reunião com Presidente do NERSANT – Centro de Apoio Empresarial

Encontro Internacional Turismo – Covilhã

2000-10-24

Homenagem a Atletas Olímpicos

Encontro Internacional Turismo – Covilhã

2000-10-25

Encontro Internacional Turismo – Covilhã

2000-10-26

Reunião de Conselho Consultivo no Jardim Infantil das Faias

2000-10-27

Reunião Conselho Administração da Fundação José Relvas

2000-10-28

Jantar Final Época da Secção de BTT

2000-10-29

Visita Guiada às Estações Arqueológicas de Alpiarça

2000-10-31

Homenagem a José Relvas

Reunião com Conselheiro Comercial da Embaixada da Polónia – Programa sobre Alpiarça para a Televisão da Polónia

2000-11-01

Presença na Inauguração da Feira dos Santos - Cartaxo

Homenagem aos Bombeiros falecidos

Entrega de Prémios – Concurso Fotográfico alusivo ao Museu dos Patudos

2000-11-02

Reunião com Presidente do NERSANT – Exploração turística do Patacão

Reunião de Câmara

2000-11-04

Lançamento do Livro “As Casas e os Homens”

## Assembleia Municipal de Alpiarça

Inauguração da Feira do Livro

2000-11-07

Conselho Geral da ANMP em Coimbra

2000-11-09

Reunião com Presidente da C.M. Montijo

Seminário “Desporto nas Autarquias”, no Instituto Superior da Maia

2000-11-11

Convívio S. Martinho , na Coopvinhal

2000-11-13

Reunião com INE – Censos 2001

2000-11-15

Inauguração da ETAR Intermunicipal

Reunião de Câmara

2000-11-16

Audiência com Director da DREL – Pavilhão Desportivo

Reunião da Comissão Concelhia de Saúde

2000-11-17

Reunião com Directora Regional do Ambiente

Reunião na Região de Turismo do Ribatejo

2000-11-18

Presença no Aniversário da Cooperativa “A Espátula”

Presença no Festival de Danças de Salão, na Soc<sup>a</sup> Fila. Alpiarcense 1º Dezembro

Participação no “Encontro com o Vinho” - Lisboa

2000-11-21

Conselho de Administração da AMLT

2000-11-23

Reunião no CEFA (Coimbra) – Introdução do POCAL

2000-11-24

Reunião com Comandante do CBMA

“Reconhecer o Mérito” – Entrega de Prémios

2000-11-25

Inauguração do novo Pavilhão da Empresa Augusto dos Santos & Filhos , Lda

2000-11-27

Reunião com IPE –Águas de Portugal – Sistema Tejo – Sorraia

## Assembleia Municipal de Alpiarça

Assembleia Municipal Extraordinária

2000-11-28

Reunião com CEDRU e Câmara M. Almeirim – Vala de Alpiarça

Reunião com Eng<sup>a</sup> Susana ( GAT ) – Fiscalização de ETAR´S

2000-11-29

Conselho Administração da Fundação José Relvas

Reunião de Câmara

2000-11-30

Assembleia Geral da Agroalpiarça

2000-12-01

Romagem ao Cemitério – Soc. Filarmónica Alpiarcense 1º Dezembro

2000-12-04

Inauguração da UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) de Alpiarça

IPE – Águas de Portugal – Colóquio sobre novo normativo relativo a distribuição de água

2000-12-05

Reunião da ANMP – Municípios com Museu (Fórum Seixal)

2000-12-07

Reunião no Museu de Etnologia sobre Rede Portuguesa de Museus

2000-12-09

Presença na Festa de Natal do MURPI

2000-12-11

Recepção na Embaixada da Polónia

2000-12-12 a 2000-12-14

Reunião Plenária do Comité das Regiões – Bruxelas

2000-12-04

Reunião com Direcção da Casa Museu dos Patudos

2000-12-15

Reunião da Unidade de Gestão do VALTEJO

Assinatura de Contrato Programa “Complexo Desportivo dos Patudos – 1ª fase”

2000-12-16

Festa de Natal da Autarquia

2000-12-19

Conselho de Administração da Inovartejo

## 2. ACTIVIDADE GENÉRICA

- a) Passeio no Tejo – Viagem para 300 idosos
- b) Colocação de sinalização alusiva á Rota do Vinho
- c) Reforço da sinalização indicativa de Restaurantes
- d) Reforço de sinalização de trânsito
- e) Colocação de novas passadeiras para peões: Ruas José Relvas e Dr. Queiroz Vaz Guedes
- f) Colocação de novos contentores para lixo
- g) Beneficiação de vias agrícolas e da rede viária no interior da Vila
- h) Beneficiação das antigas instalações dos Bombeiros – Arquivo
- i) Asfaltamento no Bairro 25 de Abril
- j) Pintura de cantina na Escola do Ensino Básico
- k) Arranjo e colocação de iluminação no Campo de Treinos de Futebol
- l) Pequenas obras na Escola das Faias – Electricidade, Pintura e carpintaria
- m) Pintura de Portões no Quartel dos Bombeiros
- n) Preparação das antigas instalações da EDP, para funcionamento da UNIVA
- o) Fornecimento de Expositores, para divulgação de dádivas, ao Grupo de Dadores Benévolos do Concelho de Alpiarça
- p) Abertura de valinha na Estrada da Atela, em zona de inundação
- q) Obras diversas na Cantina do Frade de Baixo
- r) Colaboração na montagem de espaço para vendas de Natal – Igreja
- s) Início da recolha de “monos” e cães vadios
- t) Colaboração com o Grupo de Jovens “Despertar” – Montagem e iluminação de presépio
- u) Concerto de Natal na Igreja Paroquial – Quarteto Lusitano
- v) Início dos Prolongamentos no Jardim de Infância das Faias – vide item próprio
- w) Comemorações do Dia Mundial da Música – colaboração com S.F.A 1º Dezembro
- x) Comemorações da Implantação da Republica
- y) Colocação de relva sintética no Estádio Municipal Dr. Raul José das Neves
- z) Operacionalizado o Centro de Emergência de Protecção Civil – Más condições climatéricas durante os dias 6 e 7 de Dezembro

## 3. PROJECTO DE PROLONGAMENTO NO JARDIM DAS FAIAS

O Projecto de Prolongamento teve início no dia 20 de Novembro e dá apoio a 9

crianças, no período compreendido entre as 15h30 e as 17h30, assim como durante o período de férias escolares.

Este projecto nasceu da necessidade de criar Centros de Ocupação para as crianças cujos Encarregados de Educação se encontram a trabalhar e que não têm com quem deixar as crianças.

A Câmara equipou a sala onde decorrem os prolongamentos com mobiliário e jogos didácticos.

Relativamente a Recursos Humanos a Câmara disponibilizou uma Bacharel em Educação Social, uma Auxiliar de Educação Educativa e um Professor de Música (4ª e 6ª Feiras)

#### 4. REFEITÓRIO NO JARDIM DE INFÂNCIA DAS FAIAS

No dia 25 de Setembro iniciaram-se os almoços no Jardim das Faias, contando diariamente com cerca de 55 crianças.

O período de funcionamento é das 11h30 às 13h30. As refeições estão a ser asseguradas por um Empresa que confecciona a comida na Escola Básica e depois é transportada para o Jardim, numa carrinha da Câmara adquirida para esse efeito.

Após terminarem as refeições as crianças têm actividades ao ar livre ou no salão polivalente, em dias de chuva.

#### 5. OBRAS EM CURSO

- a) Colocação de Esgotos no Frade de Cima
- b) Ruas 11 de Março e Pinheiro , no Casalinho
- c) Rua e Travessa da Patracola
- d) Construção de Depósito no Frade de Baixo
- e) Rotunda na Entrada Sul do Concelho
- f) Beneficiação do espaço envolvente ao Centro de Saúde e Rua Ricardo Durão
- g) Dique do Patacão
- h) Piscinas Municipais
- i) Ampliação e Beneficiação da Pista Coberta de Atletismo
- j) Estádio Municipal Dr. Raul José das Neves (Pista de Ciclismo)

Obs. : Das obras enunciadas uma (Rotunda Sul) é da responsabilidade do ICER e duas outras (Esgotos Frade de Cima e Patracola) estão a ser feitas por administração directa. As restantes foram objecto de Empreitada e o valor global de adjudicação foi de 639 246 253 \$ 00, que representa o montante global de investimento em que o Município está envolvido, neste momento, resultante de



adjudicações a terceiros.

## 6. VISITAS AO CONCELHO

Presidente do NERSANT

Presidente da CCRLVT

Gestor da AID “VALTEJO”

Gestor da Medida 1 do QCAIII

Subdirector da DREL

Governador Civil do Distrito de Santarém

Presidentes das Câmaras Municipais de Chamusca, Constância, Almeirim, Cartaxo e Santarém

Chefe de Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura

Conselheiro Comercial da Embaixada da Polónia

Equipa da Televisão Polaca

Presidente da CVRR

Presidente da Casa da Europa do Ribatejo

Presidente do INAG

Directora Regional do Ambiente

Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Planeamento

Ministra do Planeamento

Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território

## 7. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Com base nos apuramentos contabilísticos, datados de 2000-12-18, resulta a seguinte situação:

a) Dividas a Fornecedores	: 170 663 contos
b) Quadro Comunitário e Contratos - Programa	: 150 063 contos
c) Empréstimos	: 577 920 contos
d) Disponibilidades de Tesouraria	: 122 163 contos
e) Documentos (por receber)	: 9 134 contos

Interveio o autarca Henrique Arraiolos para colocar uma questão, relativamente a um requerimento que a CDU fez ao Presidente da Assembleia Municipal solicitando a intervenção escrita do senhor Presidente da Câmara na Assembleia Municipal realizada em Setembro, a qual não lhes foi enviado nem dada qualquer resposta sobre este assunto. Colocou uma outra questão sobre a apresentação da actividade da Câmara. Uma outra questão apresentada por este autarca foi sobre o estatuto de

direito da oposição, referindo que à face desse estatuto como está mencionado no artigo décimo, as autarquias locais devem elaborar até ao fim de Março do ano subsequente àquele a que se refiram, relatórios de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos na presente lei, referindo que esse relatório não foi feito e que aguardam a sua elaboração no presente ano. No uso da palavra este autarca colocou duas questões, sendo uma delas sobre a rotunda que está feita junto à Barragem, e a outra questão sobre a reserva zoológica.

No uso da palavra o autarca Henrique Arraiolos apresentou a seguinte moção:

*“A população de Alpiarça tem sido sujeita a cortes de energia eléctrica que se verificam quase diariamente, com consequentes incómodos para os consumidores domésticos e possíveis prejuízos para o comércio e indústria, devido ao irregular abastecimento pela EDP de energia eléctrica não só nas casas, mas também na iluminação pública onde se verificam constantes e prolongadas faltas de luz.*

*Uma vez que os consumidores cumprem por sistema, com os pagamentos exigimos pela empresa pelo consumo eléctrico, sob pena de corte do abastecimento, é exigível que a qualidade do serviço a prestar aos consumidores melhor substancialmente, no sentido de evitar as já habituais situações que em nada dignificam a grande empresa que é a EDP, cujos rendimentos provêm exclusivamente dos consumidores.*

*Com a privatização da empresa, tem-se verificado uma grande redução de pessoal operário e um menor investimento no equipamento, passando a ser primordial, o lucro rápido.*

*Esta situação traduz-se nos problemas acima mencionados, que a Assembleia Municipal de Alpiarça, reunida a 29 de Dezembro de 2000, denuncia como preocupação a exigência no cumprimento de um serviço mais eficaz e mais respeitoso para com todos os consumidores do Concelho de Alpiarça.*

*Alpiarça, 29 de Dezembro de 2000*

*A Bancada da CDU.”*

Foi posta a moção à votação, não sendo aprovada com seis votos a favor, uma abstenção e oito votos contra.

Interveio o autarca Josué Cavalheiro para apresentar a seguinte moção:

*“O Concelho de Alpiarça tem sido alvo de inúmeras faltas de energia eléctrica, com especial relevo para os últimos tempos, onde os “apagões” têm sido mais que muitos; de uma das vezes, algumas zonas da Vila estiveram sem luz eléctrica durante cerca de 12 horas.*

*Estas faltas de energia eléctrica, são prejudiciais para a comunidade de Alpiarça, mas também para o comércio, indústria e serviços.*

*A LTE, parece ter consumidores de primeira e segunda categoria; Alpiarça fará parte destes últimos?*

*Os membros da Assembleia Municipal de Alpiarça, vêm desta forma, exprimir o seu desagrado pelo modo como tem sido feito o fornecimento de energia eléctrica neste Concelho, especialmente quando o mau tempo se faz sentir, exigindo que a LTE tome as medidas conducentes à prestação de um serviço de qualidade, neste Concelho.*

*A Bancada do PS*

*Assembleia Municipal de Alpiarça, 29 de Dezembro de 2000”*

Foi posta a moção à votação, sendo esta aprovada por unanimidade.

Interveio o autarca António Milheiro para rectificar a moção da Bancada do PS devido ao facto de esta empresa já não se chamar LTE mas sim EDP Distribuição.

Interveio o autarca Paulo Espírito Santo para referir que o regimento da Assembleia foi aprovado na última Assembleia e que qualquer pedido da intervenção do senhor Presidente esta autorizado pelo regimento. Referiu ainda que, sendo um assunto que passa pela Assembleia tem que ser aprovado em sede da Assembleia e como tal só depois de aprovado em sede da Assembleia é que esse texto pode ser ou não, sujeito a transcrição. Só a partir de agora é que o que aqui se passou tem força de lei. Referiu também que o estatuto do direito de oposição distribuído pela Bancada do PS que foi aqui referido, tem sido aplaudido por várias pessoas, quer em termos pessoais quer em termos de comunicação social. A Bancada da oposição que tem acusado o PS de ser um partido não democrático, que pretende impôr o seu poder, que pretende destruir todos os partidos da oposição e no entanto o partido que consagra à oposição o estatuto do direito de oposição. Isto é democracia, esta é a maneira como a bancada do PS vê a democracia.

A Presidente da Mesa usou da palavra para referir que relativamente ao pedido que a Bancada da CDU endereçou ao senhor Presidente da Mesa, o qual apesar da sua ausência teve o cuidado de transmitir-lhe caso o assunto fosse colocado, que entendeu que não deveria prestar esclarecimentos uma vez que caso quisessem obter na globalidade o que foi dito, deveriam pedir a respectiva audição através da gravação que foi feita da sessão da Assembleia. Referiu ainda que, caso quisessem colocar novamente a questão, deveriam fazê-lo quando o Presidente da Assembleia retomasse as suas funções.

Usou da Palavra o Presidente da Câmara Municipal para dar os devidos esclarecimentos às questões levantadas pela Bancada da CDU.

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **Ponto um – Resiurb.**

O assunto foi posto à discussão pelo Presidente da Assembleia Municipal.

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para dar os devidos esclarecimentos sobre o ponto em discussão.

Interveio o autarca Paulo Espírito Santo para argumentar sobre o assunto, e apresentando um pedido de esclarecimentos dirigido ao Presidente do Conselho de Administração da RESIURB com o seguinte teor:

“Assunto: Pedido de Esclarecimento

Excelentíssimo Senhor:

A Assembleia Municipal de Alpiarça, reuniu a 27 de Junho de 2000 tendo como um dos pontos da Ordem de Trabalhos, concretamente o seu ponto cinco, Constituição da Sociedade Ecolezíria – EIM (quota parte do Município de Alpiarça); Aprovação dos Estatutos da Ecolezíria – EIM; Aprovação da alteração dos Estatutos da Resiurb e Aprovação do Estudo Técnico Económico da Ecolezíria – EIM. Desta reunião resultou uma deliberação, unânime, que pelas dúvidas suscitadas, apontou para a necessidade de um parecer jurídico sobre a matéria em apreço e de um conjunto de esclarecimentos. Estes foram solicitados a **V. Ex.**a pelo Presidente desta Assembleia em 29 de Agosto de 2000, pelo n/ofício n.º 140.

Até hoje ainda não recebemos, da parte de V. Ex.a, nenhuma resposta às questões colocadas. A resposta obtida vem assinada pelo Sr. Administrador Delegado. Ora, como as questões foram colocadas ao Presidente do Conselho de Administração da Resiurb, a resposta deveria ter sido subscrita por V. Ex.<sup>a</sup>. Assim, para além da falta de cortesia demonstrada - a Assembleia Municipal de Alpiarça é o órgão máximo do Concelho e deverá ser tratada como tal, isto é com a dignidade institucional que lhe é devida e com a deferência que os seus representados merecem - ainda temos a questão formal, ou seja, uma resposta do Administrador Delegado tem força para vincular o Conselho de Administração?

- a) A resposta do Administrador Delegado reflecte o entendimento correcto dos esclarecimentos pedidos a V. Ex.? O Sr. Administrador Delegado, no seu ofício n.º 446 de 14 de Novembro de 2000, dirigido ao Sr. Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Alpiarça, afirma a certo ponto; *“que não tive conhecimento de algum pedido de esclarecimentos sobre as questões levantadas na Assembleia Municipal de Alpiarça sobre a Constituição da Ecolezíria”*. No entanto, em **31 de Outubro de 2000**, produz uma informação para o Conselho de Administração expondo as razões porque, em seu entender, *“não foram dadas respostas à Assembleia Municipal de Alpiarça”*. Em 08 de Novembro de 2000, dirige à

## Assembleia Municipal de Alpiarça

Assembleia Municipal de Alpiarça o ofício n.º 431, em que reconhece que na Assembleia Municipal de Alpiarça foram levantadas algumas questões, às quais se propõe dar alguns contributos para o seu esclarecimento. Foram colocadas estas premissas, para que o Conselho de Administração da Resiurb verifique que as afirmações do Sr. Administrador Delegado, nesta matéria, nos oferecem, no mínimo, uma grande reserva. É referido pelo Sr. Administrador Delegado no ponto 4 da sua informação de 31 de Outubro de 2000 para o Conselho de Administração da RESIURB, o seguinte: ***“as questões que acompanham o ofício referido, no ponto anterior não coincidem, em alguns aspectos, com as que foram levantadas na sessão da Assembleia Municipal de Alpiarça realizada no dia 27 de Junho pp”***. Após a análise cuidada da acta da referida sessão da Assembleia Municipal, da respectiva certidão e das questões enviadas a V.Ex.<sup>a</sup>, não encontramos qualquer discrepância, pelo que solicitamos que esta questão seja clarificada, de modo a não restarem dúvidas quanto aos motivos conducentes a uma resposta tão tardia a esta Assembleia Municipal tendo como resultante, o arrastamento deste processo, de cuja responsabilidade somos totalmente alheios.

b) O agendamento das questões para a Assembleia Municipal tem de estar convenientemente suportado por documentação. Ora, para a Assembleia Municipal de Alpiarça de 29 de Setembro de 2000, o Conselho de Administração da Resiurb ainda não tinha prestado os esclarecimentos solicitados pela Assembleia Municipal de Alpiarça ( a resposta chegou a Alpiarça em 09.11.00). Assim, e como é obvio, o assunto não foi agendado o que veio a acontecer para a sessão imediata que se realiza em 29.12.00, pelo que rejeitamos quaisquer insinuações do tipo das que constam no ponto 8. da informação de 31.10.00 do Administrador Delegado para o Conselho de Administração da RESIURB, já que até essa data, não tinha sido presente ao Presidente da Assembleia Municipal de Alpiarça qualquer resposta, por parte da RESIURB. A Assembleia Municipal de Alpiarça “tem as costas largas” mas recusa-se a carregar com as culpas e responsabilidades alheias. O, ou os responsáveis, que as assumam.

c) A Assembleia Municipal de Alpiarça em 29 de Agosto de 2000 dirigiu à Resiurb um ofício em que colocava um conjunto de questões. Contudo, o critério de agrupamento das questões, tornou imperceptível a tentativa de esclarecimento; a maioria das questões colocadas ficou sem resposta, nomeadamente, os pontos 1., 3., 4., 7., 11., 13., 14. e 18.

d) No ponto 1. da resposta, ficámos sem perceber se as aprovações irão ser por maioria ou por unanimidade, já que é referido que *“serão por maioria ou por unanimidade como resultado do consenso a que se chegou oportunamente...”*

e) A Ecoléziria só irá explorar o aterro? Como será a questão da gestão dos ecopontos? E os

## Assembleia Municipal de Alpiarça

serviços de higiene e limpeza das Câmaras Municipais? O artº 7º da RESIURB e o art.º 5º-1-a) da Ecoléziria estão em contradição com a resposta dada no ponto 3 do ofício n.º 431 de 08 de Novembro de 2000.

f) Como V. Ex.a poderá facilmente verificar, as respostas obtidas não correspondem ao solicitado.

Esta Assembleia Municipal não é um órgão acéfalo que possa permitir sequer a tentativa de ser manipulado para aprovar qualquer proposta, regulamento ou outro documento por pressão quer do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça ou de qualquer outro órgão ou Entidade. É nossa profunda convicção democrática, que as Instituições devem pensar, agir e deliberar por si, alheias a pressões estranhas. Por isso, a insinuação implícita no ponto 1 da carta entregue ao Sr, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça (ponto 7 da inf. ao C. A. de 31/10/00) para que este informasse a Assembleia Municipal de Alpiarça “... *da necessidade da Assembleia **Municipal da Alpiarça aprovar os documentos necessários à constituição da Ecoléziria ...***” não fez eco na Assembleia Municipal, nem certamente estaria, no espírito do Sr. Presidente da Câmara, exercer essa pressão.

Desta forma, e perante a deliberação da Assembleia Municipal da necessidade dos esclarecimento às questões solicitadas, para poder votar os documentos apresentados, vimos reforçar a solicitação anterior para que os mesmos nos sejam prestados de forma a que, com a diligência possível, se possa sair deste impasse criado à nossa revelia. Será concerteza do interesse do nosso Concelho, bem como dos Concelhos constituintes da RESIURB, que a criação da Ecoléziria seja efectuada dentro da maior transparência e legalidade, atingindo os objectivos atinentes à sua constituição.

Assim, os membros desta Assembleia Municipal solicitam a V.Exª que, até ao dia 15 de Janeiro, sejam prestados **todos os esclarecimentos anteriormente solicitados**, a fim de ser agendada uma sessão extraordinária destinada exclusivamente à resolução desta questão.”

A Presidente da Mesa aceitou a carta como uma proposta entrada na mesa, fez alguns esclareceu sobre a carta recebida da RESIURB relativa à constituição da Ecoléziria, e referiu que enviou ao Presidente da Assembleia, o conjunto de questões colocadas na sessão da Assembleia na segunda quinzena de Julho, a fim de ser enviada à RESIURB.

Interveio o autarca Henrique Arraiolos para fazer algumas considerações sobre o mesmo ponto.

Interveio o autarca Paulo Espirito Santo para esclarecer o que tinha referido anteriormente, referindo não compreender a demora das questões elaboradas e a

enviar à RESIURB.

Interveio o autarca Armindo Pinhão para referir que o Administrador Delegado certamente tem autorização para responder em nome do Conselho de Administração. O mesmo autarca perguntou ainda se a Assembleia já tinha recebido o parecer jurídico que foi solicitado pela Assembleia Municipal.

Interveio o autarca Manuel Feliciano para questionar como teria sido a votação da constituição da Ecolezíria nas outras Assembleias dos concelhos que fazem parte da RESIURB, propondo que se votasse a constituição da Ecolezíria e aguardar posteriormente os esclarecimentos já anteriormente solicitados.

Interveio o autarca Paulo Espírito Santo para voltar a referir que não acha correcto a aprovação da Empresa Ecolezíria sem que venham os devidos esclarecimentos.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara para fazer alguns esclarecimentos sobre a empresa Ecolezíria.

Usou da palavra a Presidente da Mesa para pôr à votação as duas propostas dirigidas à RESIURB: a da Bancada do PS e a da Bancada da CDU.

A proposta da Bancada do PS foi aprovada por maioria com nove votos a favor e seis abstenções, a proposta da Bancada da CDU foi retirada.

Interveio a Presidente da Mesa, referindo que iria solicitar que a RESIURB se pronunciasse, incluindo o parecer Jurídico, a fim de se marcar uma sessão extraordinária da Assembleia para resolver este assunto.

**Ponto dois** – Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2001.

Interveio o Presidente da Câmara para fazer os devidos esclarecimentos sobre este ponto.

Posto o assunto à votação, foi deliberado por maioria com nove votos a favor e seis abstenções, aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2001.

**Ponto três** – Tabela de Taxas e Licenças para o ano 2001.

O assunto foi posto a discussão pelo Presidente da Assembleia Municipal.

Interveio o autarca Paulo Espírito Santo para se referir ao artigo sexto, solicitando um esclarecimento sobre este. Ainda no uso da palavra, o mesmo autarca propôs que este artigo deveria ter um ponto três com o seguinte teor: “Desde que a área para peões fique com uma faixa de pelo menos 80 cm para circulação de peões.”

Posto o assunto à votação, foi deliberado por unanimidade aprovar a Tabela de Taxas e Licenças para o ano 2001 com a referida alteração.

O autarca Armindo Pinhão fez a seguinte declaração de voto: “Votamos

favoravelmente o documento porque teve que ser na globalidade, agora nós não concordamos com o que se refere ao Capítulo XIV, artigo trinta e três, relativamente ao aluguer do Salão Nobre ou Sala de Jantar.”

**Ponto quatro** – Regulamento interno AMLT/ Mapa de Quotização para 2001/ Proposta de Repartição dos encargos com pessoal.

Usou da palavra a Presidente da Assembleia para referir que este ponto tem a ver com aquilo que vai competir à Câmara Municipal de Alpiarça em termos de cota para a Associação de Municípios e que apesar de não constar inicialmente da Ordem de Trabalhos, visto que deu entrada no dia dezoito, deverá ser votado, dado que foi aceite pelos membros de Assembleia, a sua inclusão nesta sessão.

Posto o assunto à votação, foi deliberado por unanimidade aprovar o Regulamento interno AMLT/ Mapa de Quotização para 2001/ Proposta de Repartição dos encargos com pessoal.

### **PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA**

Concluída a ordem de trabalhos e havendo diversa assistência na sala, a Senhora Presidente da Mesa informou que estava aberto um período para intervenção do público e que os munícipes presentes apenas poderiam usar da palavra por uma única vez, por um período máximo de cinco minutos, devendo dirigir-se à mesa, e reportar-se a qualquer assunto do seu interesse.

Não se registando nenhuma intervenção dos munícipes, a Senhora Presidente da Mesa deu por esgotado este período e pôs à aprovação a minuta da acta da sessão, para efeitos de execução imediata das deliberações, a qual foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo para tratar, foi pelo Sr. Presidente da Mesa encerrada a sessão, da qual para constar se redigiu a presente acta, que vai pelos membros da Mesa ser assinada.

Presidente: \_\_\_\_\_

1.º Secretário: \_\_\_\_\_

2.º Secretário: \_\_\_\_\_

/B.N.